



A M A T A
inteligência da floresta viva

RELATÓRIO ANUAL
UMF III - FLONA DO JAMARI
2014

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 DADOS DA ÁREA

A área da Flona do Jamari abrange os municípios de Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste e Cujubim, no Estado de Rondônia. Possui área de 225.799,75 ha, conforme Certidão de Inteiro Teor expedida em 2 de julho de 1998, pelo Cartório de Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Porto Velho.

Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari (Flona do Jamari) em Rondônia - RO.

Área de manejo florestal da UMF III (AMF): 46.184,253 ha

DADOS DO CONCESSIONÁRIO:

AMATA S.A.

CNPJ: 07.909.776-0001/78

Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172

Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060

Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550

Endereço eletrônico: luciano@amatabrasil.com.br

Registro no IBAMA: CTF 2336706

Sítio internet: www.amatabrasil.com.br

Concessionária da UMF III da Flona do Jamari, conforme Contrato de Concessão 01/2008 assinado com o SFB em 30/09/2008.

DADOS DA FILIAL EM ITAPUÃ DO OESTE:

AMATA S.A.

CNPJ: 07.909.776/0003-30

Avenida Costa e Silva - 2170

Centro - Itapuã do Oeste - RO - CEP: 76.861-970

Fone: (69) 3231-2220

Registro no IBAMA: CTF 5181517

DADOS DO PMFS:

Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III)

Aprovado conforme Ofício 1844/2009/GAB/IBAMA/SUPES-RO de 28 de setembro de 2009

Protocolo PMFS: 02024.00043/2009-14

Unidade de Produção Anual 01 - UPA 01

- AUTEX UPA 01 nº 1100.2.2010.00003, emitida em 20/09/2010, válida até 20/09/2011.
- AUMPF nº 1100.3.2011.00022, emitida em 10/01/2012, válida até 10/01/2013.

Unidade de Produção Anual 02 - UPA 02

- AUTEX UPA 02 nº 1100.2.2011.00003, emitida em 04/10/2011, válida até 04/10/2012.
- AUMPF UPA 02 nº 1100.2.2012.00023, emitida em 05/02/2013, válida até 05/02/2014.

Unidade de Produção Anual 03 - UPA 03

- AUTEX UPA 03 nº 1100.2.2013.00002, emitida em 22/05/2013, válida até 22/05/2014.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO:

Luciano Budant Schaaf

Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172

Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060

Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550

Endereço eletrônico: luciano@amatabrasil.com.br

CREA PR nº 53.518/D visto RO nº 6919

Registro nacional: 170276748-5

Registro no IBAMA CTF: 4452528

ART nº 8207133826 - CREA-RO - válida pelo ciclo de corte (25 anos)

2 DADOS DAS ATIVIDADES

2.1 HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

O histórico das atividades encontra-se abaixo. O relatório Pós-Exploratório da UPA 03 já foi enviado e protocolado no Ibama (Ofício 15/2014).

UPA 01

- PÓS-EXPLORATÓRIAS -
 - Remedição das parcelas permanentes - início 20/11/13, término 27/11/13

UPA 02

- EXPLORATÓRIAS
 - Corte safra 2013: início 31/05/2013 à 10/06/2013. Produção de 1.370,60m³.
- PÓS-EXPLORATÓRIAS
 - Remedição das parcelas permanentes - início 17/12/13, término 22/01/2014

UPA 03

- PRÉ-EXPLORATÓRIAS
 - Instalação de 7 Parcelas Permanentes - início 01/02/2013, término 06/02/2013
- EXPLORATÓRIAS
 - Corte safra 2013: início 18/06/2013 à 02/10/2013. Produção de 16.698 m³.

UPA 04

- PRÉ-EXPLORATÓRIAS
 - Estradas principais: 14, 5 km abertos
 - Estradas secundárias: 9,05 km
 - Estradas abertas no período de 29/10/2013 a 13/12/2013

UPA 05

- PRÉ-EXPLORATÓRIAS
 - Topografia: 75,55 km - início 02/02/13, término 09/05/2013
 - Abertura de picadas: 1.929 ha
 - Microzoneamento: 1.929 ha

3 MAPAS

3.1 MAPAS PÓS-EXPLORATÓRIOS UPA 03

No anexo 02 deste documento encontram-se 3 mapas pós-exploratórios da UPA 03. Esses mapas apresentam todas as árvores abatidas da UPA 03 durante a safra 2013.

3.2 MAPAS PRÉ-EXPLORATÓRIOS UPA 04

No ofício E82/2013 encontra-se o POA 04, contendo os mapas pré-exploratórios da UPA 04 (1 mapa por UT), as árvores inventariadas (Números) e que também podem ser consultadas na planilha “Dados_Censo Florestal_UPA 04”, enviada em mídia digital anexa. Nessa planilha estão cadastradas todas as árvores e suas respectivas características (UT, UC, Faixa, Volume, Destinação, Classificação, etc.).

3.3 MAPA DE INFRAESTRUTURAS IMPLANTADAS

No anexo 03 apresentamos um mapa contendo as infraestruturas implantadas na UMF III, nas UPAs 01, 02, 03, 04 e 05 durante o ano de 2010, 2011, 2012 e 2013.

4 DADOS DA EXPLORAÇÃO

Em todas as atividades pré-exploratórias, exploratórias e pós-exploratória realizadas, foram seguidos os procedimentos operacionais apresentados no Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) da Amata e antes do início de cada atividade foram realizados treinamentos com as equipes de campo.

A colheita da UPA 02 foi realizada parte em 2012 e finalizada no ano de 2013. Em 2013 foram cortados 1.733 m³ de madeira e arrastados 3.842 m³ (referente também à colheita de 2012). O relatório pós exploratório da UPA 02 foi protocolado através do ofício 038/2013. A tabela abaixo mostra um resumo por espécie do que foi cortado apenas no ano de 2013.

Nome vulgar	Nome Científico	Volume (m ³)
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	42,57
Cumaru	Dipteryx alata (Aubl.) Willd.	238,87
Freijó	Cordia goeldiana Huber	80,60
Garapeira	Apuleia molaris Spruce ex Benth.	756,35
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H.Gentry)	183,94
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	50,87
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	380,37
Total Geral		1.733,57

A colheita da UPA 03 foi realizada em 2013 e foram abatidos 16.798 m³ de madeira. A tabela abaixo apresenta os volumes autorizados para colheita, o volume abatido na UPA 03, Saldo em pé, Volume Derrubado e não arrastado e Volume não transportado.

Nome Vulgar	Nome Científico	Autorizado		Explorado		Saldo em pé		Árv. Derrubadas e Não Arrastadas		Árv. Arrastadas e Não Transportadas	
		Volume (m ³)	Nº árvores	Volume * (m ³)	Nº árvores	Volume (m ³)	Nº árvores	Volume (m ³)	Nº árvores	Volume * (m ³)	Nº árvores
Angelim	<i>Hymenolobium modestum Ducke</i>	74,29	11	0,00	0	74,29	11	0,00	0,00	0,00	0
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa Ducke</i>	109,95	22	0,00	0	109,95	22	0,00	0,00	0,00	0
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum Ducke</i>	778,34	87	682,44	55	95,90	32	0,00	0,00	13,46	0
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis Aubl.</i>	1014,18	195	0,00	0	1014,18	195	0,00	0,00	0,00	0
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.</i>	974,36	205	207,84	32	766,51	173	0,00	0,00	195,07	29
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis Ducke</i>	125,14	21	0,00	0	125,14	21	0,00	0,00	0,00	0
Caroba	<i>Jacaranda copaia (Aubl.) D. Don</i>	45,65	11	0,00	0	45,65	11	0,00	0,00	0,00	0
Cedrillo	<i>Erismia fuscum Ducke</i>	321,63	58	0,00	0	321,63	58	0,00	0,00	0,00	0
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke</i>	1065,38	67	0,00	0	1065,38	67	0,00	0,00	0,00	0
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis Vell.</i>	335,99	47	183,43	30	152,56	17	0,00	0,00	128,4	21

										1	
Cinzeiro	<i>Erisma bicolor Ducke</i>	258,62	37	0,00	0	258,62	37	0,00	0,00	0,00	0
Cumaru	<i>Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.</i>	815,41	141	616,54	96	198,87	45	0,00	0,00	87,54	13
Cumarurana	<i>Dipteryx alata Vogel</i>	632,51	109	427,72	69	204,78	40	0,00	0,00	140,77	21
Cupiúba	<i>Goupia glabra Aubl.</i>	510,02	56	157,56	24	352,46	32	0,00	0,00	118,40	17
Embireira	<i>Couratari stellata A. C. Sm.</i>	3810,60	348	3.150,10	229	660,50	119	0,00	0,00	226,14	7
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa Ducke</i>	3152,31	152	801,93	53	2350,38	99	0,00	0,00	478,11	28
Freijó	<i>Cordia goeldiana Huber</i>	505,49	97	440,71	65	64,78	32	0,00	0,00	179,82	30
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F. Macbr.</i>	2654,53	273	2.122,81	212	531,71	61	0,00	0,00	1256,48	124
Garrote	<i>Bagassa guianensis Aubl.</i>	910,33	106	767,52	85	142,80	21	0,00	0,00	516,42	58
Guariúba	<i>Clarisia racemosa Ruiz & Pav.</i>	518,37	121	174,91	34	343,46	87	0,00	0,00	160,68	32
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose</i>	528,18	83	332,85	47	195,33	36	0,00	0,00	32,61	2
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa, (Mart.ex DC.) Standl</i>	135,42	13	83,94	8	51,48	5	0,00	0,00	42,78	2
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia Ducke</i>	494,11	100	0,00	0	494,11	100	0,00	0,00	0,00	0
Jequitibá	<i>Allantoma decandra (Ducke)</i>	657,94	79	421,01	46	236,93	33	0,00	0,00	189,59	21
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	25,62	4	0,00	0	25,62	4	0,00	0,00	0,00	0
Muiracatiara	<i>Astronium lecoitei Ducke</i>	4388,67	559	2.171,28	229	2217,39	330	0,00	0,00	60,33	1
Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	182,36	31	0,00	0	182,36	31	0,00	0,00	0,00	0
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	343,00	29	193,34	19	149,66	10	0,00	0,00	86,04	10
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	440,86	63	111,18	18	329,68	45	0,00	0,00	104,80	16
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum Markgr.</i>	58,12	10	0,00	0	58,12	10	0,00	0,00	0,00	0
Roxão	<i>Peltogyne venosa spp. Densiflora Spruce ex. Benth.</i>	222,87	42	108,38	16	114,48	26	0,00	0,00	47,19	7
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	2360,01	579	1.065,42	223	1294,60	356	0,00	0,00	47,00	4
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	177,17	36	147,32	21	29,86	15	0,00	0,00	65,47	10
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	84,37	20	60,67	11	23,70	9	0,00	0,00	23,20	4
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	446,43	77	142,86	24	303,57	53	0,00	0,00	121,26	20
Tamboril	<i>Hymenolobium cf. modestum Ducke</i>	232,01	19	0,00	0	232,01	19	0,00	0,00	0,00	0
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	4380,31	258	2.126,95	136	2253,35	122	0,00	0,00	1574,37	107
Total Geral		33.770,55	4.166,00	16.698,74	1.782	17.071,80	2.384,00	0,00	0,00	5.895,96	584

* Volume utilizado foi o do romaneio.

** Volumes não transportados até 24/02/2014

Pagamentos SFB

O valor total pago referente ao volume transportado foi de R\$ 1.467.085,90, o qual foi pago mensalmente ao Serviço Florestal Brasileiro conforme as datas apresentadas na tabela abaixo.

31/01/2013	SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO	Pagamento Trimestre Out/Nov/Dez - Demais Valores	249.799,81
31/01/2013	SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO	Pagamento Trimestre Out/Nov/Dez	162.804,39
30/04/2013	SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO	Pagamento Trimestre JAN/FEV/MAR	424.812,80
30/04/2013	SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO	Pagamento Trimestre JAN/FEV/MAR	9.241,74
30/08/2013	SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO	Pagamento Safra 2012 e 2013 - (NUP 02209.012919/2013) código de recolhimento 10113-3	183.057,95
30/08/2013	SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO	Pagamento Safra 2012 e 2013 - (NUP 02209.012919/2013) código de recolhimento 10112-5	60.419,86
29/11/2013	SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO	Pagamento Trimestre Jul/Ago/Set	295.407,03
29/11/2013	SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO	Pagamento Trimestre Jul/Ago/Set	81.542,32
TOTAL			1.467.085,90



5 MATERIAL LENHOSO E PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

Não houve, durante a safra de 2013, a exploração de material lenhoso e de produtos florestais não madeireiros. Sendo assim, não houve valor a ser pago ao Serviço Florestal Brasileiro.

6 CUMPRIMENTO DE BONIFICADORES E SOLICITAÇÃO DE BONIFICAÇÃO

ABAIXO APRESENTAMOS UM RESUMO DOS RESULTADOS DOS PARÂMETROS DE CLASSIFICAÇÃO E BONIFICAÇÃO OBTIDOS EM 2013. DETALHES OU JUSTIFICATIVAS DA SITUAÇÃO E CUMPRIMENTO DE CADA INDICADOR SERÃO ABORDADOS EM UMA COMUNICAÇÃO ESPECÍFICA, A SER ENVIADA EM 2014, EM RESPEITO ÀS CONDIÇÕES CONTRATUAIS.

6.1 A1: MONITORAMENTO DA DINÂMICA DE CRESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DA FLORESTA

A Amata assumiu contratualmente a intalação de 75 ha de parcelas de monitoramento, nos seus 46.184 ha de manejo. Desta forma, devem ser instalados 1 ha de parcelas a cada 615 ha de manejo. A UPA 01 possui uma área total de exploração de 1.586 ha, e nela foram instalados 2,5 ha de parcelas permanentes (5 parcelas de 5000 m²). A UPA 02 possui uma área total de exploração de 1.743 ha, e nela foram instalados 3,5 ha de parcelas permanentes (7 parcelas de 5000 m²).

A UPA 03 possui uma área total de exploração de 1.633 ha, e nela foram lançadas 3,5 ha de parcelas permanentes (7 parcelas de 5000m²).

A partir destes resultados consideramos atingido o índice, tendo a AMATA o direito à 3% de desconto no valor do m³ produzido, a título de bonificação.

6.2 A2: REDUÇÃO DE DANOS À FLORESTA REMANESCENTE DURANTE A EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Durante o ano de 2013, foram abertas estradas secundárias e pátios referentes a UPA 03.

A avaliação de danos ocasionados pela instalação de infraestruturas prevista no POA 03 trouxe o resultado apresentados na tabela abaixo:

Avaliação de danos causados pela exploração

ITEM	UNIDADE	PLANEJADO	EXECUTADO
Pátios	Há	20x25m (0,05 ha)	0,05 ha
	% da Área da UPA	0,18%	0,20%
	Número de Pátios	74 (3,5 ha)	78 (3,9ha)
Estrada principal	Quilômetros	8 (8 ha)	9 (9 ha)
	% da Área da UPA	0,41%	0,46%
Estradas Secundárias	Quilômetros	34 (13,5 ha)	34,7 (13,8 ha)
	% da Área da UPA	0,69%	0,71%
	TOTAL (%)	1,28%	1,37%

Com relação a clareiras, não possuímos, até o momento, indicadores sobre os danos à floresta remanescente durante a exploração. Entretanto, não há uma metodologia definida da medição destes impactos junto ao Serviço Florestal Brasileiro.

Devido a este fato, consideramos este bonificador como não aplicável.

6.3 A3: INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PARA COMUNIDADE LOCAL

Atendo aos parâmetros do indicador, a Amata realizou, em 30 de setembro de 2013, o depósito de R\$ 40.311,65 (quarenta mil trezentos e onze reais e sessenta e cinco centavos), que foi efetivado no dia 02 de outubro de 2013, na Conta Poupança conforme ofício 057/2013 enviado em 02 de outubro de 2013.

6.4 A4: GERAÇÃO DE EMPREGOS LOCAIS

No ano de 2013, o Índice de Empregos Locais (IEL) foi de 79,25%. Houve uma divergência na apuração desse indicador, conforme quadro comparativo abaixo:

Percentual de empregados locais - Apuração

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Amata	79,41%	75,00%	76,92%	80,39%	80,00%	77,27%	79,41%	78,57%	82,80%	80,00%	80,41%	80,85%	79,25%
SFB	82,76%	83,87%	84,62%	79,63%	80,65%	76,56%	71,43%	68,92%	60,00%	55,36%	55,36%	55,36%	71,21%

Estamos aguardando o ofício resposta do SFB (Ofício enviado 061/2013).

6.5 A5: GERAÇÃO DE EMPREGOS DA CONCESSÃO FLORESTAL

No ano de 2013, contabilizando-se os empregados diretos, temos uma média anual de 61 funcionários, divididos da seguinte forma: Floresta e Indústria, 23 e 38 funcionários, respectivamente.

6.6 A6: DIVERSIDADE DE PRODUTOS EXPLORADOS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Durante o último ano foram explorados apenas produtos da Categoria 1, ou seja, madeira em tora. Sendo assim, não há direito a bonificação. A empresa tem encontrado dificuldades econômicas para comercialização de produtos das Categorias 2 e 3, contudo, metas estão sendo traçadas para melhoria do desempenho nesse sentido.

6.7 A7: DIVERSIDADE DE ESPÉCIES EXPLORADAS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Foram exploradas 24 espécies durante o último ano, na safra 2012 UPA 02, onde, de acordo com as proporções estabelecidas na descrição do parâmetro, 11 espécies podem ser consideradas como exploradas.

6.8 A8: DIVERSIDADE DE SERVIÇOS EXPLORADOS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Não oferecemos nenhum serviço até o momento na Flona Nacional do Jamari. Não há direito a bonificação.

6.9 A9: GRAU DE PROCESSAMENTO LOCAL DO PRODUTO

Em 2013 o grau de processamento local do produto ou o Fator de Agregação de Valor (FAV) foi de 6,44, conforme valores abaixo:

FPP =	faturamento bruto de produto florestal processado (1 ano fiscal) =	R\$ 4.470.625,54
VMP =	volume de matéria prima consumida (1 ano fiscal) =	15.059,84m ³
PMP =	proporção da matéria prima extraída da floresta processada diretamente pelo concessionário =	100%
VmMT =	valor médio pago pela madeira em tora para o poder concedente (calculado anualmente em função do volume explorado e respectivos valores pagos por grupos de espécies) =	R\$46,1

B1: APOIO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA

A Amata, no último ano de 2013, realizou parcerias com a Universidade Federal do Acre e CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, para desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre o potencial produtivo de produtos florestais não madeireiros. A partir desta parceria foram gerados os seguintes documentos de pesquisa:

Titular Responsável pela Pesquisa	Instituição	Número da autorização	Data de Emissão	Trabalho de Campo (dias)	Meios de Verificação
Ecio Rodrigues da Silva	Universidade Federal do Acre	38082-1	25/02/2013	14 dias	Projeto de Pesquisa
Marcelo Mazzoli	Projeto Puma	30098-2	14/03/2013		Publicação em Periódicos Científicos

A partir deste resultado a AMATA tem direito a 1% de desconto, a título de bonificação.

B2: IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA NA UMF

Durante o mês de julho de 2013 pesquisadores da ONG projeto PUMA vinculada a UNIPLAC (Universidade do Planalto Catarinense) em parceria com a State University of New York realizaram uma expedição para levantamento de biodiversidade na FLONA do Jamari.

A tabela a seguir traz a síntese dos resultados de um dos trabalhos que comparou as áreas com principais atividades econômicas que ocorrem na FLONA, sendo que as atividades florestais (manejo de nativas) foram analisadas principalmente na UMFIII.

Order	Scientific name	Common name	Conservation	Forestry	Mining	Recovery
Artiodactyla		Deer	2	1	1	1
	<i>Pecari tajacu</i>	Collared peccary	1	1		
	<i>Tayassu pecari</i>	White-lipped peccary	2	1	1	2
		Peccary	1	1	1	1
Carnivora	<i>Leopardus pardalis</i>	Ocelot	1	1	2	3
	<i>Panthera onca</i>	Jaguar		1	1	1
	<i>Puma concolor</i>	Puma		3	3	4
	<i>Nasua nasua</i>	Coati			1	1
Cingulata		Armadillo		1	1	1
Pilosa	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	Giant anteater			1	1
Perissodactyla	<i>Tapirus terrestris</i>	Brazilian tapir	3	4	4	6
Primates	<i>Callicebus brunneus</i>	Brown titi monkey	1	3	2	2
	<i>Cebus apella</i>	Brown capuchin monkey	2	4	4	4
	<i>Saimiri ustus</i>	Squirrel monkey	2	3	1	1
	<i>Pithecia irrorata</i>	Grey saki monkey	1			
	<i>Ateles chamek</i>	Black spider monkey	2		1	2
	<i>Saguinus fuscicollis</i>	Saddle-back tamarin	3	2	1	2
	<i>Mico rondoni</i>	Rondon's Marmoset	1	2	1	2
Rodentia	<i>Dasyprocta fuliginosa</i>	Black Agouti	2	1	1	3

A versão completa deste e dos outros dois trabalhos produzidos nas áreas da UMFIII também foram apresentados em forma de pôster e estão disponíveis no site da State University of New York nos seguintes links:

- http://www.oswego.edu/Documents/global_lab/posters/2013/Brazil/ae1.pdf
- http://www.oswego.edu/Documents/global_lab/posters/2013/Brazil/arubio.pdf
- http://www.oswego.edu/Documents/global_lab/posters/2013/Brazil/debaun.pdf

Foram portanto monitorados 5 grupos faunísticos, com 15 espécies diferentes. Temos, portanto, direito a 2% de desconto, a título de bonificação.

B3: POLÍTICA AFIRMATIVA DE GÊNERO

Mantivemos um percentual de 8% de colaboradoras em relação ao total de empregados diretos. Desta forma, a Amata solicita o valor de desconto de 1% em relação ao valor por metro cúbico pago ao SFB.

B4: FORNECIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA PARA UTILIZAÇÃO PELA INDÚSTRIA LOCAL

O volume fornecido de matéria prima para utilização pela indústria local durante o ano não atingiu 20% do total de matéria prima comercializada, sendo assim não há direito a bonificação.

B5: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO E DESEMPENHO DE QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL

A AMATA certificou suas atividades em novembro de 2012, conforme ofício enviado em 04 de Março de 2013 (Ofício 14/2013/GEMAF/SFB). Portanto, a Amata possui direito a bonificação, solicitando 6% de desconto no valor pago ao SFB.



7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1 INCIDENTES CAUSADORES DE DANOS AMBIENTAIS

Não foram identificados incidentes causadores de danos ambientais durante o ano de 2013.